

Governo Regional está a estrangular o desenvolvimento da ilha de Santa Maria

Joana Pombo Tavares destacou, esta terça-feira, que o Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM está a “estrangular o desenvolvimento económico e social da ilha de Santa Maria”, essencialmente pela redução de transportes e de apoios.

A vice-presidente do grupo parlamentar do PS falava no âmbito das jornadas parlamentares, que decorrem esta semana, em Santa Maria.

“O que verificamos é o estrangulamento que o Governo Regional tem feito a Santa Maria e aos Marienses, uma ideia nítida e transversal, que nos foi reportada em todas as reuniões que o Grupo Parlamentar levou a cabo, nestes dias”, assinalou.

A parlamentar do PS realçou o “estrangulamento que tem sido feito às associações e aos clubes desportivos”, que “vivem um sufoco até final da época” devido ao “atraso constante do pagamento de apoios nos últimos anos”, sendo que este ano, na maior parte dos casos, os clubes fizeram a sua época apenas com o apoio que a Câmara Municipal de Vila do Porto lhes concedeu, inicialmente.

Joana Pombo Tavares realçou, igualmente, o estrangulamento e a falta de apoio do Governo Regional PSD/CDS/PPM à Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto, o que resultou numa “grave situação financeira que importa resolver urgentemente”.

A deputada socialista sublinhou os “graves constrangimentos que as alterações dos apoios do Governo Regional às associações de cariz cultural provocaram aos agentes culturais de Santa Maria”, uma vez que “anteriormente 50% do apoio era dado antes do início dos eventos” e agora o que verificamos é que “o dinheiro só chega depois de realizado o evento” e “em menor percentagem”.

Joana Pombo Tavares lembrou que as associações culturais de Santa Maria “passam também por grandes constrangimentos” por este Governo da coligação

PSD/CDS/PPM ter decidido “reduzir muito substancialmente o transporte marítimo de passageiros e de mercadorias”, o que tem provocado “grandes constrangimentos no número de participantes”, mas sobretudo “em termos de logística, elevando o custo de organização de festivais e eventos”, um sobrecusto que “não é contrabalançado pelo Governo Regional”.

Joana Pombo Tavares lamentou o encerramento da loja SATA em Vila do Porto que era, sem dúvida, “um ponto de referência para os Marienses, para a proximidade ao transporte aéreo”, o que se vem “somar à questão do transporte marítimo”.

Ao nível autárquico, a deputada do PS realçou que o Governo Regional “também tem aplicado este estrangulamento à própria Câmara Municipal de Vila do Porto, com “falta de resposta nos contratos ARAAL (estabelecidos entre o Governo Regional e os municípios)”.

“Nos últimos quatro anos é notório o estrangulamento a que Santa Maria foi votada pelo Governo Regional da coligação PSD/CDS/PPM. Já o afirmámos em anos anteriores e continuamos a verificar que é isso que está a acontecer no presente. O Partido Socialista e os Marienses recusam-se a aceitar este estado de coisas”, finalizou a vice-presidente do grupo parlamentar do PS, eleita pela ilha de Santa Maria, Joana Pombo Tavares.

Vila do Porto, 23 de julho de 2024